



Biossegurança em explorações extensivas



U LISBOA | UNIVERSIDADE
DE LISBOA

Telmo Pina Nunes
FMV - ULISBOA



FESASS

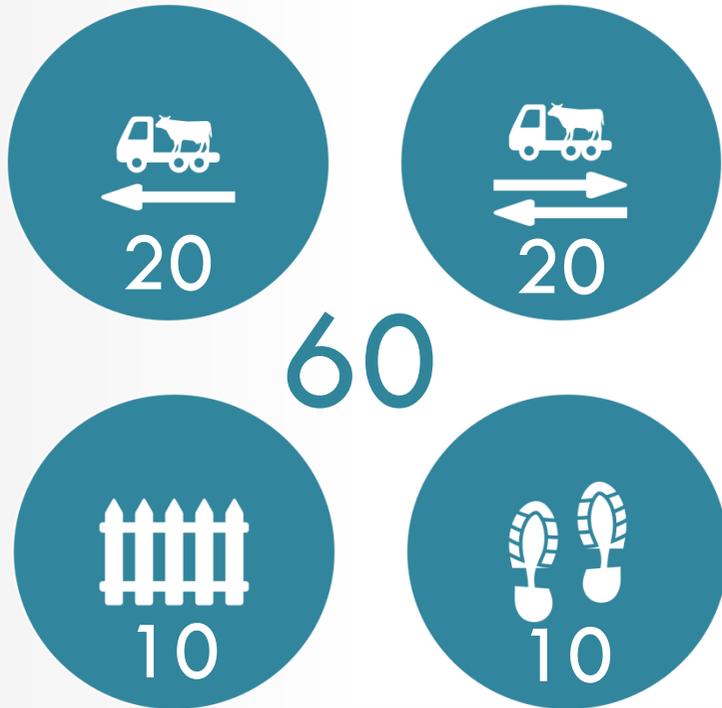
25 de Outubro de 2019

Implementação de um programa de melhoria de biossegurança

- **Contexto:** Plano de controlo voluntário de IBR/BVD (Bovicare)
 - Internacionalização do sector, Resistências aos antimicrobianos e Lei da Saúde Animal
- **Estratégia:**
 - Envolvimento directo de todos os interessados (ADS, Produtores, Veterinários, Indústria farmacêutica)
 - Diagnóstico das barreiras à melhoria (Modelos mentais, DELPHI para avaliação da eficácia das medidas de biossegurança)
 - Desenvolvimento de ferramentas de avaliação e aconselhamento
 - Comunicação, comunicação, comunicação!!!

Avaliação de biossegurança

Sistema de avaliação rápida do índice de biossegurança da exploração
Questionário de 2 páginas



OBJECTIVOS:

1. Identificação de áreas críticas a melhorar
2. Avaliação do impacto da implementação de medidas adicionais

COPRAPEC
COPRAPEC-LABORATÓRIO VETERINÁRIO DE MONTEMOR-O-NOVO
Rua Pelágio Peres, nº1 7050-103 MONTEMOR-O-NOVO
Telf. +351 266 898 340/2 Fax: +351 266 891 357
lvm@coprapec.pt

Bovicare

Avaliação de Biossegurança da exploração

Dados da Exploração

Marca
Produtor
Médico Veterinário
Concelho
Freguesia
Local

Índice de Biossegurança

Data da avaliação: 04-03-2015

Índice Geral* **36/60**

Entrada de animais	0/20	Contacto com explorações vizinhas	8/10
Retorno à Exploração	20/20	Outros factores	8/10

Comentários

*Esta avaliação foi realizada pela Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa em função das respostas ao questionário de biossegurança preenchido na data indicada. Este índice tem uma pontuação máxima de 60 pontos correspondendo a um nível de biossegurança ideal. Este índice foi desenvolvido levando em conta fundamentalmente os mecanismos de transmissão do IBR e do BVD. Outras medidas que não foram avaliadas por este questionário podem e devem ser aplicadas, para tal deve consultar o médico veterinário assistente da exploração para desenvolverem em conjunto um plano de acção para melhorar ou manter o nível de biossegurança da exploração.

Os bovinos que entram na exploração devem ser sempre testados, assim como os vitelos nascidos de vacas que entram prenhas. Os bovinos adquiridos ter origem em explorações certificadamente livres de BVD e IBR. A transmissão indirecta quer de IBR quer de BVD pode ocorrer, mesmo com um risco menor do que a transmissão directa por contacto com animais.

quarta-feira, 10 de Junho de 2015

Resultados e fatores de sucesso

- Necessidade de melhorar práticas relativas à compra de animais e quarentena, mas...
- As atitudes dos Produtores e dos Veterinários mudaram ao longo do projecto
- Aspectos importantes:
 - Começar pelo essencial
 - Consciencialização dos riscos quer a nível da exploração quer para o sector
 - Adequação das medidas em função do risco e dos objectivos produtivos
 - Importância da valorização sanitária na cadeia de valor
 - Necessidade de uma abordagem colectiva e multidisciplinar